



# V CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

## **ODS 18, Racismo Ambiental e Necropolítica: Estudo Descritivo-Exploratório no Quilombo Pitanga dos Palmares**

### GT 7 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GRUPOS VULNERABILIZADOS

Mauricio Borges Vieira - Graduando em Licenciatura em Biologia  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia  
mauricioborges@aluno.ufrb.edu.br

Rhadson Rezende Monteiro - Professor Doutor  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia  
rhadson@ufrb.edu.br

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 (ODS 18), voltado à promoção da igualdade étnico-racial, busca enfrentar os efeitos históricos do racismo estrutural que incidem sobre populações negras e povos tradicionais no Brasil. A situação de comunidades quilombolas, muitas vezes sujeitas a processos sistemáticos de vulnerabilização socioambiental, representa um campo empírico relevante para examinar desigualdades persistentes. Neste contexto, o presente estudo descritivo-exploratório se debruça sobre o caso do Quilombo Pitanga dos Palmares, localizado no município de Simões Filho (Bahia), a fim de verificar a presença empírica de elementos teóricos relacionados ao racismo ambiental e à necropolítica. Racismo ambiental é compreendido como a distribuição desigual de riscos ambientais que afetam de forma desproporcional grupos racializados, especialmente em contextos de exclusão territorial. A necropolítica, conforme formulada por Achille Mbembe, refere-se à instrumentalização do poder estatal para decidir sobre a exposição de determinados grupos sociais à morte, direta ou indiretamente. A articulação entre esses dois conceitos oferece uma chave interpretativa para a compreensão de como certas comunidades são sistematicamente afetadas por políticas públicas que negligenciam ou suprimem seus direitos



# V CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

territoriais e existenciais. A questão de pesquisa que orienta este trabalho é: de que modo práticas políticas e empresariais direcionadas ao território do Quilombo Pitanga dos Palmares expressam dimensões do racismo ambiental e da necropolítica? O objetivo geral é identificar, por meio de evidências documentais, indícios da presença desses dois referenciais teóricos na gestão do território quilombola em questão. Os objetivos específicos são: (1) descrever as intervenções públicas e privadas direcionadas ao território do Quilombo Pitanga dos Palmares entre 2015 e 2023; e (2) caracterizar, à luz das categorias analíticas adotadas, os elementos documentais que apontam para processos de vulnerabilização ambiental e violência institucional contra a comunidade. O objeto empírico da pesquisa é a comunidade quilombola de Pitanga dos Palmares, composta por cerca de 600 famílias, situada em uma zona de crescente pressão urbana, marcada pela instalação de empreendimentos como o presídio de Simões Filho e o aterro sanitário Naturalle. O recorte temporal compreende eventos e registros ocorridos ao longo da última década, com ênfase em episódios que envolvem conflitos socioambientais, denúncias de violações de direitos e assassinatos de lideranças locais. A metodologia adotada é qualitativa, com base em análise de conteúdo aplicada a documentos secundários, incluindo relatórios, notícias e registros públicos disponibilizados por organizações como a Comissão Pró-Índio de São Paulo (CPI-SP) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A análise considera o enquadramento teórico dos conceitos de racismo ambiental e necropolítica, buscando estabelecer uma relação empírica entre os dados coletados e as categorias interpretativas da pesquisa. Este resumo apresenta resultados parciais da pesquisa vinculada ao projeto “Antropologia Jurídica, Patrimônio Cultural, Memórias e Direitos dos Povos Tradicionais: Avanços e Retrocessos”, desenvolvido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Palavras-chave: Racismo ambiental; necropolítica; quilombo; direitos humanos; ODS 18.

**Palavras-chave:** Racismo ambiental; necropolítica; quilombo; direitos humanos; ODS 18.

## Referências

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO (CPI-SP). Banco de dados sobre Quilombos: Relatórios e notícias sobre impactos ambientais e territoriais no Quilombo Pitanga dos Palmares. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://cpisp.org.br/pitanga-dos-palmares/>.



# V CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MONTEIRO, Rhadson Rezende; SANTOS, Magnison dos; SOUZA, Jade Oliveira Ramos; VIEIRA, Mauricio Borges. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em Favor de Igualdade Racial, Rio Branco – Acre, v. 6, n. 3, p. 117-132, set.-dez. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Mapa de conflitos envolvendo injustiça ambiental e saúde no Brasil. BA – Quilombolas de Pitanga dos Palmares, na Bahia, lutam contra presídio, pedágio e ferrovia. Rio de Janeiro, 9 jul. 2020.

